

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O IMPACTO DAS SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS

**Relatoria:** Ana Beatriz Medeiros Rodrigues  
Antonio Marcos Rodrigues da Silva  
Elton Douglas Alves da Silva Inácio

**Autores:** Lorrane Alves Noronha Batista  
Sávio Mavíael Miranda Silva  
Tháise Alves Bezerra

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) se configura como um conjunto de afecções associadas à disponibilidade e déficit do aporte de oxigênio ao músculo cardíaco, resultando no Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). É uma enfermidade muito prevalente na população de adultos e idosa e está associada a desfechos negativos no que tange às apresentações clínicas e à qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o impacto que as Síndromes Coronarianas Agudas têm na qualidade de vida de pessoas idosas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados em junho de 2024 a partir dos seguintes portais e bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e WPRIM. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “População Idosa”, “Síndrome Coronariana Aguda”, “Qualidade de vida” e combinados entre si utilizando o operador Booleano “AND”. Foram definidos critérios de elegibilidade. Sendo os de inclusão: estudos originais na íntegra, em inglês, espanhol e português, que respondiam o objetivo do estudo e publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados e que não abordaram o tema proposto. **RESULTADOS:** A busca na base de dados resultou num quantitativo de 33 artigos, destes, cinco foram incluídos no desenvolvimento deste estudo. Destaca-se que a maioria dos artigos abordou a influência da realização da intervenção coronária percutânea como forma de reduzir os agravos relacionados à Síndrome Coronariana Aguda em pacientes adultos e idosos e melhorar a qualidade de vida dessa população. Foi possível observar aspectos que apontam para prejuízos na qualidade de vida, como o sedentarismo, seja em decorrência da idade avançada ou de comorbidades. Evidenciou-se que os idosos acabam enfrentando dificuldades com a realização de atividades de vida diária, necessitando do cuidado de outras pessoas, o que pode culminar em sobrecarga do cuidador e estressores para o idoso. Alguns estudos apontaram para dificuldades com relação às interações sociais, saúde mental e bem-estar. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos analisados, fica evidente que as Síndromes Coronarianas Agudas podem impactar significativamente a qualidade de vida do idoso. Contudo, são emergentes as intervenções assistenciais que visam estabelecer uma melhor qualidade de vida a essa população.